

**World Library and Information Congress: 75th IFLA General Conference and Assembly “Libraries create futures: building on cultural heritage”** (23 a 27 de agosto, 2009 – Milão– Itália) - Breve síntese.

*Sigrid Karin Weiss Dutra*

A FEBAB se fez representar no evento internacional da IFLA, realizado em Milão, com a apresentação de um pôster com o título “*FEBAB- novas condutas de gestão para o fortalecimento do movimento associativo e sua representatividade nacional e internacional*”. Na oportunidade, a ênfase foi dada à importância do movimento associativo dos profissionais da informação no Brasil e a influência que o mesmo pode exercer nas decisões em níveis regionais e nacionais. Isso, com certeza, afeta as decisões políticas, a legislação pertinente às políticas públicas envolvendo as questões bibliotecárias e a informação e os problemas de informação referentes ao acesso e uso da informação. Além disso, ressaltou-se a representatividade desse movimento para alcançar aceitação nacional e internacional em relação aos valores e às políticas que as bibliotecas e os profissionais que nelas atuam representam.

Referido evento registrou a celebração do 75<sup>o</sup> aniversário da IFLA que teve lugar pela primeira vez em Roma no ano de 1928. A cidade de Milão foi uma excelente escolha por ser o centro italiano da vida econômica, bem como a sede de tesouros culturais, destacando-se a Catedral gótica D’Uomo, o magnífico Teatro da Ópera La Scala, a obra “Última Ceia” de Leonardo da Vinci, entre muitas outras. Esta escolha teve o apoio da Associação Italiana de Bibliotecários (AIB) em parceria com as principais instituições públicas e privadas locais e nacionais relacionadas às bibliotecas estatais, acadêmicas, locais, eclesiais, privadas e de pesquisa.

O tema central do evento foi “As bibliotecas criam futuros partindo da herança cultural”, considerando-se que, graças às bibliotecas, as civilizações têm conservado as provas de suas atividades manuais, científicas, artísticas, literárias, musicais e religiosas. Desse modo, conservam as bases e as origens do conhecimento humano. Foram inúmeros os trabalhos de vulto e de cunho inovador que o evento apresentou, além de possibilitar o acesso a um rico sistema bibliotecário por meio de visitas técnicas às bibliotecas públicas e privadas, em especial para a Biblioteca Ambrosiana, inaugurada em 1609 e famosa pelo acervo dos desenhos e cadernos de Leonardo da Vinci, aliados aos seus inúmeros incunábulo, manuscritos e ilustrações, considerada como um dos principais repositórios da cultura européia.